

SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.

 SindCVM

 SindCVM

Assembleia: reajuste e valorização da CVM



A assembleia do SindCVM, realizada na noite desta quarta-feira (26), discutiu estratégias de defesa da CVM e de luta por reajuste. Os servidores presentes definiram a elaboração de campanha pela valorização da autarquia e de seu quadro técnico, com foco nas redes sociais. O objetivo é divulgar para a sociedade o papel e a importância da Comissão de Valores Mobiliários. Além disso, debater a necessidade de garantir que o órgão conte com quadro técnico qualificado e bem remunerado, com a realização de concurso público.

Na assembleia, foi ressaltada a relevância da articulação que vem ocorrendo do Sindicato com o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) na luta por reajuste. Entre as propostas apresentadas, e que seguirão em discussão, está a realização de paralisações de duas horas para mobilizar os servidores e conversar sobre o quadro da autarquia.

Os servidores também colocaram em pauta a necessidade de retomar a luta pela autonomia do uso dos recursos da Taxa de Fiscalização dos mercados de títulos e valores mobiliários instituída pela Lei 7.940/89. Apesar do pagamento realizado à CVM por pessoas físicas e jurídicas que atuam no mercado - como companhias, corretoras e agentes autônomos -, os recursos são direcionados ao Ministério da Economia. Será realizada avaliação sobre a melhor estratégia para requisitar o recebimento direto dos valores referentes à Taxa de Fiscalização, sem retenção no caixa da União.

Foi proposta a realização da campanha "A Taxa é Nossa" com objetivo de garantir a previsibilidade dos recursos financeiros da CVM diante da situação constrangedora com o corte de mais de 50% do nosso orçamento (Confira matéria sobre o corte neste informativo).

Mobilização intensa por reajuste



Os servidores da CVM têm acompanhado a mobilização intensa por reajuste. O ano de 2022 começou com reação à decisão do governo federal, ratificada pelo Congresso, de conceder correção salarial apenas para os policiais e outras forças de segurança, base eleitoral do presidente Jair Bolsonaro. Várias categorias, como as dos funcionários do Banco Central e da Receita Federal, se posicionaram com indignação. O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado, o Fonacate, ao qual o SindCVM é filiado, organizou manifestação em Brasília e protocolou no Ministério da Economia ofício solicitando reunião com o ministro Paulo Guedes. No documento, o Fonacate lembra que a inflação já corroeu cerca de ¼ do poder aquisitivo dos servidores, 80% dos quais estão sem reajuste há cinco anos.

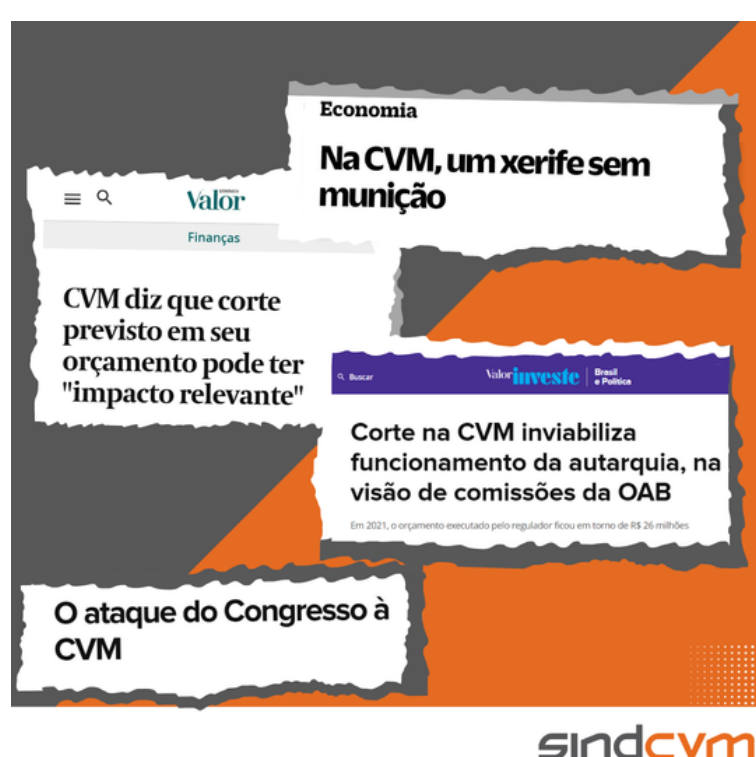
Essa luta começou na CVM ainda em 2021. Em novembro, a diretoria do SindCVM enviou ofício ao Secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Leonardo Sultani, solicitando a abertura de negociação e reafirmando a necessidade de reajuste para os servidores da Casa. No entanto, não houve retorno. Em dezembro, diante do anúncio da inclusão do reajuste das forças de segurança no Orçamento, a diretoria do SindCVM emitiu uma **Nota Pública** sobre a importância do reajuste para os servidores da CVM.

Outra ação na CVM foi a divulgação da **Carta Aberta** elaborada pelos superintendentes e entregue à presidência da casa, com grande repercussão na mídia. A imprensa ressaltou o alerta sobre as consequências da decisão do governo: “a assimetria no tratamento provoca nos servidores da autarquia não só decepção e insatisfação, mas também um desestímulo que pode resultar na saída de quadros técnicos importantes”.

O presidente da CVM, Marcelo Barbosa, encaminhou ao Ministério da Economia um **ofício** com a reivindicação apresentada pelos superintendentes de inclusão da categoria entre as que receberão reajuste. No ofício, o presidente afirma que “os servidores da CVM têm se mostrado plenamente cientes dos desafios que o quadro fiscal impõe. Ao mesmo tempo, não posso deixar de destacar a importância de se manter os patamares de remuneração das carreiras dos servidores da CVM equiparados aos das demais carreiras públicas equivalentes”.

Entre as matérias publicadas na imprensa, a do **Correio Braziliense** deu destaque à entrevista com o presidente do SindCVM. Hertz Leal alertou para o risco do quadro atual e a necessidade de garantir condições para evitar a perda de quadros importantes da autarquia, além da urgência de realização de concurso público.

CVM: mais de 50% de redução no orçamento



A CVM em risco. Esse é o resultado do corte do orçamento da autarquia realizado na Lei Orçamentária Anual de 2022. A redução de recurso ultrapassa os 50%. Em 2021, o orçamento executado foi de cerca de R\$ 26 milhões e o previsto para este ano é de R\$ 12,7 milhões. Ou seja, apenas R\$ 1 milhão por mês para as despesas, excetuando o pagamento dos servidores.

“Desmonte”, “ataque”, “apagão” são alguns dos termos utilizados pelos analistas para descrever a situação da CVM. Além do orçamento reduzido, o déficit de pessoal é outro entrave. Cerca de 30% das vagas não estão ocupadas e não há contratação de concursados há mais de 10 anos.

A própria CVM alertou para o impacto “de forma relevante” da redução de recursos. A Comissão Especial de Mercado de Capitais e a Comissão Especial de Direito Societário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também expressaram a preocupação com o quadro. Na avaliação dos integrantes das duas comissões os cortes “inviabilizarão o funcionamento da autarquia” com consequências graves na regulação e fiscalização do Mercado de Valores Mobiliários.

A diretoria do SindCVM considera que a redução do orçamento é mais um motivo que demanda organização e mobilização dos servidores. Defender a CVM é vital para que tenhamos condições de seguir trabalhando e cumprindo a missão da instituição.

Confira algumas das publicações sobre o tema na imprensa: **Corte na CVM inviabiliza funcionamento da autarquia, na visão de comissões da OAB | Brasil e Política | Valor Investe (globo.com)**; **Na CVM, um xerife sem munição | Brazil Journal**.

Eleição SindCVM: hora da inscrição de chapas



As lutas por reajuste e contra os ataques embutidos na PEC 32 têm revelado a importância de termos uma entidade forte e ativa na defesa dos interesses dos servidores da CVM. O Sindicato Nacional dos Servidores da CVM vem escrevendo uma história importante há mais de 30 anos. No entanto, a continuidade do SindCVM depende da participação da categoria.

Em março, será realizada a eleição da nova diretoria. O edital preparado pelo Conselho Eleitoral será publicado nesta sexta-feira (28/01). O primeiro e importante passo é a inscrição de chapas. O prazo se inicia na próxima semana. Confira.

1. ***inscrição de chapas – 1º a 11.2.2022;***
2. ***validação e divulgação das chapas – até 18.2.2022;***
3. ***prazo para impugnações – 22.2.2022;***
4. ***divulgação definitiva – 25.2.2022;***
5. ***votação – 14 e 15.3.2022;***
6. ***resultado das eleições e homologação – até 20.3.2020; e***
7. ***posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal – 1/7/2020.***

No nosso **site**, você encontrará, a partir de amanhã, a íntegra do edital com todas as informações sobre a eleição. Lembramos que as chapas são compostas por apenas cinco pessoas: o presidente e mais quatro diretores.

Converse com os colegas e participe!